

MELANCOLIA ACADÊMICA (DESVIACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *melancolia acadêmica* é a condição patológica caracterizada por depressão, desânimo, tristeza indefinida e perda da autestima manifestada pela conscin, homem ou mulher, com titulação no sistema de ensino superior, de alto valor na Socin, mas ainda vivendo desconectada do grupo evolutivo e desajustada quanto à consecução da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *melancolia* deriva do idioma Grego, *melagkholía*, “condição de ter bile negra; humor negro; melancolia”, através do idioma Latim, *melancholia*, “cólera negra”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *acadêmica* vem do idioma Latim, *academicus*, “relativo a academia; discípulo de Platão; acadêmico”, deriva também do idioma Grego, *akademikós*. Surgiu no século XV.

Sinonimologia: 1. Melin acadêmico. 2. Marasmo academicista. 3. Desânimo acadêmico. 4. Distímia acadêmica. 5. Prostração do profissional graduado. 6. Tédio universitário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *academia*: *academial*; *academiar*; *acadêmica*; *academicismo*; *academicista*; *acadêmico*; *academismo*; *academista*; *academizar*; *academizável*.

Neologia. As duas expressões compostas *melancolia acadêmica light* e *melancolia acadêmica hard* são neologismos técnicos da Desviaciologia.

Antonimologia: 1. Adaptação à vida acadêmica. 2. Satisfação acadêmica. 3. Realização na vida universitária.

Estrangeirismologia: o estar *blue*; o *moody*; o *heavyheartedness*; o *spleen*; o *taedium vitae*; o *academical*; o *académique*; o *scholastic*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas na vida intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desconexão proexológica; os ectopenses; a ectopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os entropenses; a entropensenidade; os toxicopenses; a toxicopensenidade; o fortalecimento da autopriorização na autopensenidade.

Fatologia: a melancolia acadêmica; a melancolia intrafísica; a angústia da despriorização evolutiva; a sensação de vazio, mesmo após horas de dedicação nas pesquisas; o trabalho na condição de fim e não meio; a dificuldade em manter o bom humor no ambiente científico mecanicista; o exercício desestimulado da docência na transmissão do conhecimento; a frustração da pesquisa sem aplicação; a tentativa de preencher as imaturidades afetivas com títulos acadêmicos crescentes; o trabalho científico parecendo interminável; os projetos engavetados; a obtenção de títulos por *status*; as adulterações na pesquisa para valorizar o trabalho perante a comunidade científica; a desatualização profissional por descrédito no ramo atuante; o malestar da desconexão com a proéxis; o desânimo da falta de norte evolutivo; a alienação intrafísica; a subestimação das sincronidades; a autodesorganização; a intoxicação holossomática; a depressão; o humor deprimido; a falta de solução; o autassédio; o foco no umbigo; o subcérebro animal exacerbado; o *locus* externo; a carência afetiva dificultando o encontro com o grupo evolutivo; a crise de crescimento; as recaídas no processo de autoconsciencioterapia; a busca incessante pelo propósito de vida; o senso de proéxis; a coragem para evoluir; a vontade de se autassistir para melhor heteras-

sistir; o ganha-ganha na interassistência; a determinação evolutiva; a chegada ao grupo evolutivo; o delineamento da proéxis; a priorização evolutiva; o uso produtivo dos aportes acadêmicos.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a paramelancolia; o autassédio potencializado pelo heterassédio das consciências extrafísicas; a melex anunciada; o parapsiquismo errante; a dificuldade na autovivência de 20 estados vibracionais diários; a valorização do mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal; a assimilação simpática (assim) sem adequada desassimilação simpática (desassim) na rotina de trabalho; as clariaudiências de consciexes patológicas; as descoincidências súbitas no dia a dia evidenciando o desequilíbrio holossomático; o contato com o amparador de função relacionado à proéxis; o *Curso Intermissivo* (CI) presente na holomemória; a blindagem energética da alcova; as projeções semiconscientes assistenciais; os parapsicodramas auxiliando na desdramatização dos problemas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico melancolia intrafísica–estagnação evolutiva*; o *sinergismo homeostático predisposição evolutiva–reciclofilia*.

Principiologia: o *princípio evolutivo de ser sempre tempo de mudar*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na manutenção dos posicionamentos íntimos pró-evolutivos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) contribuindo na organização da proéxis.

Teoriologia: a *teática de 1% de teoria e 99% de prática*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica do diário*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na recuperação de cons.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolgia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito de sair de cima do muro*; o *efeito da decisão pelo autodesassédio*; o *efeito de iniciar a docência conscienciológica otimizando a alavancagem evolutiva*.

Neossinapsologia: a *substituição das retrossinapses trafaristas por neossinapses traforistas*.

Ciclologia: o *ciclo ignorância-estudo-aprendizagem-sapiência-evolução*.

Enumerologia: as *automimeses existenciais*; o *modus operandi anacrônico*; o *autoboicote intoxicador*; a *melancolia intrafísica*; as *autopesquisas reveladoras*; o *autenfrentamento renovador*; a *reciclagem prioritária*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio* (dupla) *assistido-assistente*; o *binômio* (dupla) *discente-docente*; o *binômio* (dupla) *academicista-profissional*; o *binômio apriorismose–estagnação evolutiva*; o *binômio conhecimento-poder*; o *binômio minipeça-maximecanismo*; o *binômio autassédio–ganhos secundários*; o *binômio bem-estar–malestar*; o *binômio discernimento-cosmovisão*.

Interaciologia: a *interação intenção-discernimento*; a *interação autassistência-heterassistência*; a *interação profissão-proéxis*; a *interação pensenes–saúde consciencial*; a *interação priorização-evolução*; a *interação saúde mentalsomática–saúde psicossomática–saúde energosomática–saúde somática*; a *interação* (dupla) *orientador evolutivo–amparador de função*; a *interação baixa autocognição–baixa autestima*; a *interação baixa autestima–depressão*.

Crescendologia: o *crescendo estudo contínuo–desassédio mentalsomático*; o *crescendo ansiedade-depressão*; o *crescendo autoconhecimento-autocoerência*; o *crescendo autocompreensão-heterocompreensão-interassistência*; o *crescendo patológico autointoxicação pensênica–desequilíbrio holossomático–paralização evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio assim-EV-desassim*; o *trinômio realização profissional–alinhamento proéxico–satisfação íntima*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio intelectualidade-vontade-intenção-discernimento*; o *polinômio amparadores–reencontros–sincronicidades–autoconfiança evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo estudo científico / análise apriorística*; o *antagonismo excelência profissional / deficiência convivial familiar*; o *antagonismo grande conhecimento científico / baixa autocognição evolutiva*; o *antagonismo maturidade científica / infantilismo emocional*; o *antagonismo cheio de conhecimento / vazio de sentimento*; o *antagonismo desenvolvimento intelectual / estagnação evolutiva*; o *antagonismo status profissional / vazio existencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as explicações dos cientistas eletrônicos sobre a realidade, por mais abrangentes e profundas, poderem ser superficiais devido ao desconhecimento das concausas extrafísicas*; o *paradoxo do médico carente de assistencialidade*; o *paradoxo de saber muito na teoria e pouco na prática*.

Politicologia: a *vulgocracia*; a *desviocracia*; a *evolucocracia*; a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *parapsicofobia*; a *assistenciofobia*; a *neofobia*; a *eliminação da autocogniciofobia*; a *superação da tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a *mania de se queixar*; a *mania de perfeccionismo*; a *megalomania*; a *nosomania*; a *toxicomania*; a *fracassomania*; a *mania de ser superficial*.

Mitologia: o *mito do cientista-deus*; o *mito da fórmula da felicidade*.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *psicopatoteca*; a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *toxicoteca*; a *proexoteca*; a *recexoteca*; a *autopesquisoteca*; a *ciencioteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desviaciologia*; a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Psiquiatria*; a *Consciencioterapia*; a *Nosografia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Desassediologia*; a *Autopesquisologia*; a *Recexologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin baratrosférica*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa melancólica*; a *pessoa sem priorização evolutiva*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *compassageiro evolutivo*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *evoluciente*; o *mestre*; o *doutor*; o *phD*; o *livre docente*; o *fissurado por status profissional*; o *workaholic*; o *alienado de si mesmo*; o *escravo do trabalho*; o *superficial*; o *nostálgico*; o *incompletista*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *compassageira evolutiva*; a *intelectual*; a *intermissivista*; a *evoluciente*; a *mestre*; a *doutora*; a *phD*; a *livre docente*; a *fissurada por status profissional*; a *workaholic*; a *alienada de si mesma*; a *escrava do trabalho*; a *superficial*; a *nostálgica*; a *incompletista*.

Hominologia: o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens autobsidiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: melancolia acadêmica *light* = o sentimento depressivo da conscin graduada no ensino superior, desconectada da proéxis e do grupo evolutivo, porém incomodada com tal fato e buscando solução, ciente da própria atuação profissional enquanto meio; melancolia acadêmica *hard* = o sentimento depressivo da conscin livre docente, desconectada da proéxis e do grupo evolutivo, vivenciando a própria atuação profissional enquanto fim, e não meio.

Culturologia: o *conformismo cultural de viver para trabalhar*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura erudita*; a *cultura científica*; a *cultura da Priorologia*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura proexológica*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura mentalsomática*.

Terapeuticologia. Sob a luz da *Consciencioterapia*, a conscin pode alcançar a remissão da melancolia acadêmica pelo emprego lúcido do *ciclo autoconsciencioterápico*, demarcado, por exemplo, pelas 4 etapas, dispostas em ordem funcional:

1. **Autoinvestigação:** a *autoperceção* minuciosa alcançando o entendimento da desconexão pessoal com a proéxis e com o grupo evolutivo.
2. **Autodiagnóstico:** a *autoproxidade* revelando o desvio e a necessidade de autorganização e autopriorização rumo ao megafoco proéxico.
3. **Autenfrentamento:** a *ortopenidade* com a mudança do bloco pensênico frente aos pensamentos patológicos.
4. **Autossuperação:** a *autorrecin* com a efetivação da reciclagem intraconsciencial mantenedora do novo patamar evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a melancolia acadêmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Crescendo melin-autossuperação:** Autorrecexologia; Neutro.
08. **Efeito fênix:** Reciclogia; Homeostático.
09. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
12. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do diploma:** Desviaciologia; Nosográfico.

A MELANCOLIA ACADÊMICA É CONDIÇÃO PARALISADORA DA EVOLUÇÃO DA CONSCIN DIPLOMADA, MAS DESPROVIDA DE AUTOPRIORIDADES EVOLUTIVAS, PODENDO SER SUPERADA PELA VONTADE E AUTODETERMINAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive algum nível de melancolia acadêmica? Em caso afirmativo, já se posicionou para sanar essa condição? Qual a estratégia pessoal para curto, médio e longo prazo?

Bibliografia Específica:

1. Takimoto, Nário; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting; Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September, 2006; páginas 11 a 28.

E. S. S.